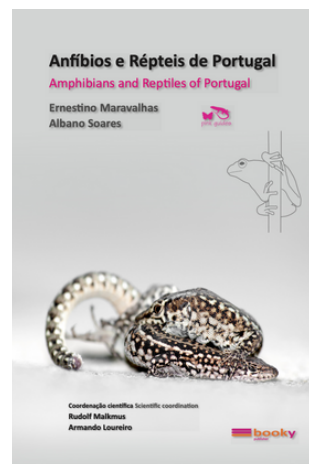


Ernestino Maravalhas, José Manuel Arantes e Alexandre Maravalhas
Edição do Município de Boticas, agosto de 2022

Em abril de 2003 foi lançado, no Pavilhão do Conhecimento (Lisboa), o primeiro guia de Borboletas de Portugal (Ernestino Maravalhas, editor). Esta obra foi a pedra basilar para a democratização das borboletas em Portugal, que até então eram estudadas apenas por um punhado de especialistas. A vulgarização da fotografia digital e a massificação da Internet, abriram então caminhos àquilo a que se viria a chamar “ciência cidadã”, e que assenta na recolha de registos (em geral fotográficos) de espécies biológicas.

Em 2013, o autor deste texto e Albano Soares, lançaram um guia das Libélulas de Portugal, obra de referência mundial, segundo especialistas em Odonatologia, ampliando a oferta de guias sobre a Biodiversidade de Portugal, sendo que em 2018 foram ainda publicados um guia das Borboletas de Vila Real (da autoria do autor deste texto e da equipa local) e o livro Anfíbios e Répteis de Portugal (Ernestino Maravalhas e Albano Soares).



Enquanto alguns guias nacionais e ibéricos, coordenados por mim, aguardam a conclusão e a futura edição, foi, entretanto, iniciada uma coleção sobre a Biodiversidade do Barroso (concelhos de Montalegre e Boticas), uma região situada no topo norte de Portugal, que é um bastião da Biodiversidade, fruto do bom estado de conservação dos ecossistemas típicos do norte, como os lameiros de montanha e os bosques mistos, onde predominam os carvalhais. A elevada diversidade da região não podia ficar na gaveta, tanto mais que eu tenho estudado a lepidopterofauna da área desde 1983, com relevo para a região de Boticas onde resido atualmente.

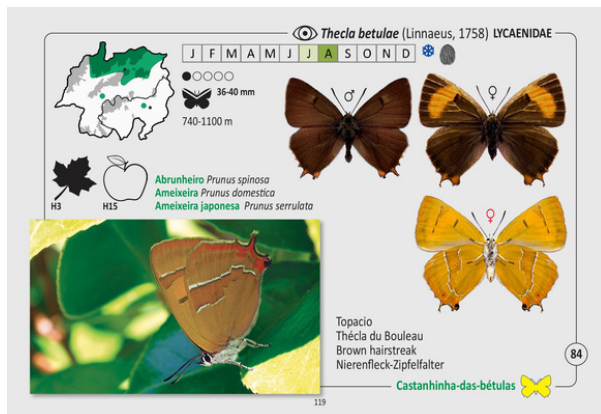
A Biodiversidade do Barroso – Borboletas Diurnas

Guia de bolso

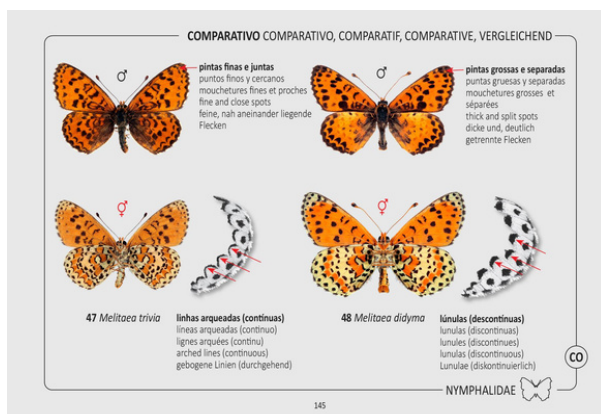
Autor: Ernestino Maravalhas



O desenho do guia, assentou em princípios simples, como a compacidade, a facilidade de leitura, o rigor e a profusa ilustração dos habitats e das espécies. Assim nasceu um guia de bolso, com 16x11 cm (largura x altura), com 160 páginas e que pesa apenas 207 gramas. Apesar do reduzido tamanho, o guia contém todas as espécies conhecidas do Barroso (105), sendo que as mesmas se encontram representadas por fotos tiradas na Natureza, a par de fotos de exs. museológicos em tamanho natural, que facilitam a avaliação da biometria de cada espécie. Para facilitar a rápida pesquisa no campo, as fichas das espécies são dominadas por fotos e grafismos, onde se incluem os mapas de distribuição. A escassez do texto é compensada por ícones, explicados na introdução e que são muito intuitivos. A parte final do livro é constituída por comparativos das espécies mais difíceis de identificar e um pequeno apontamento elenca as principais ameaças às borboletas da região, com relevo para os inúmeros projetos de mineração previstos para o paraíso natural que é o Barroso. O guia foi escrito em cinco línguas (português, espanhol, francês, inglês e alemão) com o intuito de divulgar a região e permitir aos visitantes da mesma, de todos os quadrantes, perceberem a riqueza que estão a observar.



Para além deste guia, a coleção Biodiversidade do Barroso irá abordar as Borboletas Noturnas, as Libélulas, os Anfíbios e Répteis, as Aves (edição prevista a partir de 2023), bem como guias sobre Insetos Polinizadores, Mamíferos, Fungos e Plantas (vasculares, briófitos), que irão sendo publicados a seu tempo. Enquanto coordenador da coleção, e em articulação com o Município de Boticas, o interesse principal é estudar e divulgar a Biodiversidade de Boticas e de Montalegre, chamando a atenção para a importância do Barroso em termos da conservação da Biodiversidade de Portugal e da Europa, envolvendo investigadores locais, nacionais e internacionais.



Imagens do guia A Biodiversidade do Barroso - Borboletas Diurnas